



Março/2012



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEPLAG
E SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEE

Concurso Público para provimento do cargo de
Analista Educacional - ANE - Nível I - Grau A
Atividades Técnicas em SRE e Órgão Central da SEE

Nome do Candidato _____

Caderno de Prova 'C', Tipo 001

Nº de Inscrição _____

MODELO

Nº do Caderno _____

MODELO1

Nº do Documento _____

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- A duração da prova é de 4 horas, para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: As questões de números 1 a 7 referem-se ao texto seguinte.

Texto I

No fim do século XIV, Portugal, vitimado por uma sucessão de administrações perdulárias, se convertera em um reino endividado. Sem alternativas para produzir riquezas em seu território, a coroa voltou os olhos para o mar. Essa epopeia em busca de riquezas é narrada pelo jornalista mineiro Lucas Figueiredo em **Boa Ventura!**. Calcada sobre um minucioso levantamento histórico, a obra traça um quadro desolador da penúria em que então vivia Portugal e retrata as adversidades que enfrentou para achar uma solução: a chamada Corrida do Ouro brasileira, que se deu entre os anos de 1697 e 1810.

Foi o sonho dourado português que levou dom Manuel a ordenar, em março de 1500, a viagem de Pedro Álvares Cabral ao desconhecido. Depois de atingir o arquipélago de Cabo Verde, o jovem navegador voltou a proa de sua caravela para o Ocidente, com a missão de salvar a coroa da falência. O rei apostou nas terras ermas e inexploradas do Novo Mundo. Para ele, poderia estar ali a fonte rápida e repleta de riquezas que guindariam Portugal à fartura.

A pressão de Lisboa levou o governador-geral Tomé de Sousa a organizar a primeira expedição oficial em busca do metal, seduzido pelos rumores sobre a existência de uma montanha dourada margeada por um lago também de ouro – local fantástico que os nativos chamavam de Sabarabuçu. A comitiva partiu de Pernambuco em 5 de novembro de 1550, e os homens que se embrenharam na floresta nunca mais foram vistos. Mas o mito de Sabarabuçu levaria à organização de outras dezenas de expedições no decorrer dos 121 anos seguintes – todas fracassadas.

Em 1671, o paulista Fernão Dias, uma das maiores fortunas da região, aceitou o pedido de Lisboa para empreender mais uma missão em busca de Sabarabuçu. Ao contrário de seus antecessores, porém, o bandeirante não partiu sem antes analisar os erros daqueles que haviam perecido na floresta, devorados por animais ferozes ou índios e mortos eles próprios pela fome e pelas adversidades naturais. Os preparativos levaram três anos. Ciente de que era impossível que centenas de homens sobrevivessem sem uma linha de abastecimento, Dias ordenou que, à medida que se embrenhassem na floresta, os pioneiros providenciassem a plantação de lavouras e a criação de animais. Ao longo de toda a rota que interligava a vila de São Paulo ao que hoje é o Estado de Minas Gerais, Dias montou a infraestrutura necessária para o que seria a primeira experiência bem sucedida dos portugueses na busca de riquezas. Em sete anos de trabalhos, ele percorreu 900 quilômetros entre São Paulo e Minas. Morreu no caminho de volta para casa, sem jamais ter alcançado a lendária Sabarabuçu. Mas fizera algo ainda mais extraordinário: havia inaugurado a primeira via de interligação entre o litoral e o interior do país em um terreno antes intransponível.

Doze anos depois da morte de Fernão Dias, surgiram as primeiras notícias dando conta da localização de ouro onde hoje é Minas Gerais. Com a descoberta de novas lavras, o sonho de ouro continuava a mover os aventureiros. Em 1700, o bandeirante Borba Gato deu as boas novas ao governador: havia encontrado Sabarabuçu. Festas e missas foram celebradas para comemorar a "providência divina".

Localizada onde hoje é a cidade de Sabará, a terra batizada com o nome mítico por Borba Gato incendiou a imaginação dos europeus. Dessa forma, a corrida do ouro levou um dos lugares mais hostis de que se tinha notícia a abrigar o embrião do que viria a ser o estado de governança no Brasil.

(Leonardo Coutinho. **Veja**, 30 de março de 2011, pp. 134-136, com adaptações)

1. O texto

- (A) expõe, com argumentos, a tese do enriquecimento da coroa portuguesa, levado a efeito pelos destemidos colonizadores.
- (B) apresenta teor informativo, com base em fatos históricos narrados em uma obra que aborda a procura do ouro pelos portugueses no Novo Mundo.
- (C) adquire forma de crônica histórica, em que o autor expõe sua própria opinião a respeito dos fatos abordados sobre a busca do ouro no Brasil Colônia.
- (D) se desenvolve sob viés narrativo, em que as personagens dos fatos referentes à colonização surgem tanto como heróis quanto como aventureiros fracassados.



2. A afirmativa que sintetiza em linhas gerais e de modo claro e correto o 4º parágrafo, respeitando o sentido original, é:
- (A) O bandeirante paulista, apesar de não haver logrado atingir a lendária região do ouro, abriu caminho para outras expedições ao cuidar da infraestrutura necessária para enfrentar percurso tão longo e inóspito, possibilitando o acesso ao interior do país.
 - (B) O paulista Fernão Dias, embora os cuidados com os homens de sua comitiva e com as lavouras e animais necessários para a caminhada pela floresta, acabou fracassando em seus objetivos, do mesmo modo que os responsáveis pelas expedições anteriores.
 - (C) Sem a infraestrutura, que não existia na época no interior do país, o bandeirante, como não conseguiu terminar sua caminhada, também não conseguiu, pelo menos, descobrir o ouro que o rei de Portugal o demandava.
 - (D) Fernão Dias, apesar de que se precaveu contra os índios e as feras da floresta, e plantou lavouras para abastecer seus homens naquela empreitada, morrendo na volta, antes de chegar, com a notícia do que tinha feito.

3. *No fim do século XIV, Portugal, vitimado por uma sucessão de administrações perdulárias, se convertera em um reino endividado. Sem alternativas para produzir riquezas em seu território, a coroa voltou os olhos para o mar.*

É correto afirmar que a articulação lógica entre as afirmativas iniciais do texto se estabelece com base na noção de

- (A) finalidade e explicação.
- (B) constatação e causa.
- (C) consequência e finalidade.
- (D) causa e consequência.

4. O emprego da expressão *Essa epopeia*, no 1º parágrafo,

- (A) se refere às condições precárias da vida na Colônia, que obrigavam os aventureiros que nela se instalavam a se precaver constantemente contra ataques de índios e de animais ferozes.
- (B) se justifica pela extraordinária aventura empreendida pela coroa portuguesa desde a conquista dos mares e da Nova Terra até a descoberta do ouro em Minas Gerais, já no século XVII.
- (C) realça as dificuldades dos colonizadores portugueses em convencer as autoridades do reino de que haveria ouro no sertão ainda a ser desbravado, protegido por ferozes tribos indígenas.
- (D) designa o esforço empreendido pelo rei de Portugal para saldar as dívidas acumuladas, buscando, de todas as maneiras possíveis, gerar riquezas dentro e fora de seu território.

5. O segmento que traduz uma opinião e não simplesmente um fato, considerando-se o contexto, é:

- (A) *Morreu no caminho de volta para casa, sem jamais ter alcançado a lendária Sabarabuçu.*
- (B) *A comitiva partiu de Pernambuco em 5 de novembro de 1550, e os homens que se embrenharam na floresta nunca mais foram vistos.*
- (C) *Mas fizera algo ainda mais extraordinário: havia inaugurado a primeira via de interligação entre o litoral e o interior do país em um terreno antes intransponível.*
- (D) *Em 1700, o bandeirante Borba Gato deu as boas novas ao governador: havia encontrado Sabarabuçu.*

6. *Para ele, poderia estar ali a fonte rápida e repleta de riquezas que quindariam Portugal à fartura.* (2º parágrafo)

É correto depreender da afirmativa acima, especialmente em relação ao emprego da forma verbal grifada,

- (A) hipótese provável, por não haver, até aquele momento, nenhuma evidência da existência de ouro no novo território.
- (B) afirmativa concreta, em razão da certeza que a coroa portuguesa tinha de encontrar grande quantidade de minas de ouro.
- (C) fato habitual, que se estenderia de maneira constante e repetitiva por um tempo bastante longo durante a colonização.
- (D) constatação imediata, a partir da necessidade sentida pelo reino de Portugal em relação ao pagamento de suas dívidas.



7. Festas e missas foram celebradas para comemorar a "providência divina". (5º parágrafo)

É correto depreender do emprego das aspas que isolam a expressão grifada acima

- (A) sentido especial e particular atribuído aos desígnios divinos, onipresentes na época, na justificativa dos resultados da ação humana.
- (B) recurso estilístico para realçar, com intenção pejorativa, a participação da Igreja nas decisões da coroa portuguesa durante a época colonial.
- (C) justificativa aceitável em razão da enorme influência da religião entre aqueles que se aventuravam pelo sertão à procura de riquezas.
- (D) intenção irônica, a partir das informações sobre todo o trabalho humano e o sacrifício dos que se envolveram na saga da descoberta do ouro.

Atenção: Para responder às questões de números 8 a 10, considere as estrofes seguintes (**Texto II**), em correlação com o **Texto I**.

Texto II

O caçador de esmeraldas

Foi em março, ao findar das chuvas, quase à entrada

Do outono, quando a terra, em sede requeimada,

Bebera longamente as águas da estação,

– Que, em bandeira, buscando esmeraldas e prata,

À frente dos peões filhos da rude mata,

Fernão Dias Paes Leme entrou pelo sertão.

Ah! quem te vira assim, no alvorecer da vida,

Bruta Pátria, no berço, entre as selvas dormida,

No virginal pudor das primitivas eras,

Quando, aos beijos do sol, mal compreendendo o anseio

Do mundo por nascer que trazias no seio,

Reboavas ao tropel dos índios e das feras!

.....

Ah! mísero demente! o teu tesouro é falso!

Tu caminhaste em vão, por sete anos, no encalço

De uma nuvem falaz, de um sonho malfazejo!

Enganou-te a ambição! mais pobre que um mendigo,

Agonizas, sem luz, sem amor, sem amigo,

Sem ter quem te conceda a extrema-unção de um beijo!

.....

Morre! morrem-te às mãos as pedras desejadas,

Desfeitas como um sonho, e em lodo desmanchadas ...

Que importa? dorme em paz, que o teu labor é findo!

Nos campos, no pendor das montanhas fragosas,

Como um grande colar de esmeraldas gloriosas,

As tuas povoações se estenderão fulgindo!

(Olavo Bilac. O caçador de esmeraldas, in: **Obra reunida**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1996, pp. 227, 233, 234)



8. É correto afirmar que o 4º parágrafo do **Texto I** e os versos do **Texto II**
- (A) abordam de maneira subjetiva o tema recorrente na época colonial sobre lugares fantásticos cheios de riquezas, cuja procura se tornou o centro das expedições pelo sertão adentro.
 - (B) mostram que Fernão Dias, impelido pelo sonho de riquezas a entrar pelo sertão, foi vencido por ataques de índios e pelas precárias condições então existentes na colônia.
 - (C) atestam a importância de Fernão Dias que, apesar de não haver descoberto as riquezas que desejava encontrar, desempenhou marcante papel no desenvolvimento do então inexplorado interior do Brasil.
 - (D) exaltam simplesmente a figura de um aventureiro, como tantos outros que se aproveitavam da ingenuidade de peões para enriquecer com a conquista de pedras e de metais preciosos.

9. *Dessa forma, a corrida do ouro levou um dos lugares mais hostis de que se tinha notícia a abrigar o embrião do que viria a ser o estado de governança no Brasil.* (final do **Texto I**)

A expressão grifada acima tem sentido correspondente ao dos versos do **Texto II** transcritos em:

- (A) *quando a terra, em sede requeimada,
Bebera longamente as águas da estação ... (1ª estrofe)*
- (B) *quem te vira assim, no alvorecer da vida,
Bruta Pátria, no berço, entre as selvas dormida ... (2ª estrofe)*
- (C) *Tu caminhaste em vão, por sete anos, no encalço
De uma nuvem falaz, de um sonho malfazejo! (3ª estrofe)*
- (D) *morrem-te às mãos as pedras desejadas,
Desfeitas como um sonho, e em lodo desmanchadas ... (4ª estrofe)*

10. *Como um grande colar de esmeraldas gloriosas,
As tuas povoações se estenderão fulgindo!* (versos finais do **Texto II**)

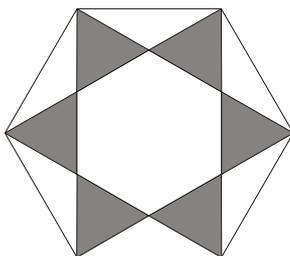
A imagem presente nos versos acima faz referência à seguinte informação constante do **Texto I**:

- (A) *... o paulista Fernão Dias (...) aceitou o pedido de Lisboa para empreender mais uma missão em busca de Sabarabuçu.*
- (B) *... o bandeirante não partiu sem antes analisar os erros daqueles que haviam perecido na floresta, devorados por animais ferozes ou índios e mortos eles próprios pela fome e pelas adversidades naturais.*
- (C) *Os preparativos levaram três anos.*
- (D) *... Dias ordenou que, à medida que se embrenhassem na floresta, os pioneiros providenciassem a plantação de lavouras e a criação de animais.*



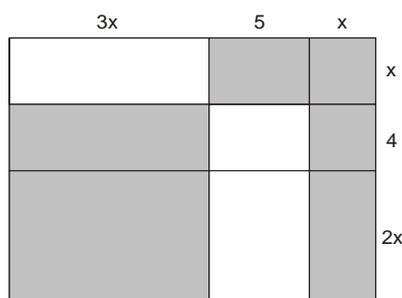
Matemática

11. Uma empresa de arquitetura, ao elaborar um projeto para um salão de festas, desenhou um piso no formato da figura abaixo. A parte sombreada da figura representa o local onde o piso será coberto por mármore. Foram tomadas as medidas da base e da altura dos triângulos nela representados, para calcular a quantidade necessária de mármore a ser colocada.



Considerando que os triângulos sombreados são congruentes e que a base de cada triângulo mede 2,4 m e a altura 1,6 m, a área total a ser coberta pelo mármore é

- (A) 10,56 m².
(B) 11,52 m².
(C) 18,78 m².
(D) 23,04 m².
12. O polinômio que permite calcular a área da parte sombreada da figura abaixo é



- (A) $9x^2 + 21x$
(B) $12x^2 + 31x + 20$
(C) $3x^2 + 10x + 20$
(D) $9x^2 + 31x$
13. Em um telejornal transmitido por uma emissora de televisão, o apresentador propôs durante a duração do programa, uma votação através do site sobre qual o melhor meio de transporte para se locomover de casa para o trabalho. Dos internautas que responderam à pesquisa, foi obtido o seguinte quadro de opções de respostas:

| Meio de Transporte | Fração de internautas |
|--------------------|-----------------------|
| Metrô | $\frac{3}{20}$ |
| Ônibus | $\frac{7}{20}$ |
| Automóvel | $\frac{3}{10}$ |
| Outros | $\frac{1}{5}$ |

Cada internauta votou em apenas uma opção. Está correto afirmar que foi escolhido como o melhor meio de transporte o

- (A) metrô.
(B) ônibus.
(C) automóvel.
(D) outros.



14. Para realizar uma viagem de 600 quilômetros utilizou-se um veículo cujo consumo médio de combustível era de 12 km por litro. No início da viagem o tanque continha 60 litros de combustível. Ao término da viagem, o número de litros de combustível restante no tanque era
- (A) 18.
(B) 15.
(C) 12.
(D) 10.

15. Um atleta ingeriu, antes do seu treino de corrida, um lanche composto de um sanduíche com duas fatias de pão integral e duas fatias de mussarela, 1 copo de suco de laranja e uma barra de chocolate de 30 g. Sabe-se que em 100 minutos de corrida, em um determinado ritmo, ele consome 550 kcal.

| Tipo e quantidade de alimento | Valor energético em kcal |
|-----------------------------------|--------------------------|
| Queijo mussarela – 1 fatia (15 g) | 48 |
| Iogurte 85 g | 92 |
| Bolacha cream cracker 1 unidade | 25 |
| Suco de laranja – 1 copo (240 ml) | 172 |
| Batata frita – 100 g | 249 |
| Chocolate – 30 g | 165 |
| Leite integral – 1 copo (250 ml) | 90 |
| Pão integral – 1 fatia (30 g) | 75 |

Mantendo o mesmo ritmo de corrida e baseando-se na tabela abaixo, o tempo mínimo para consumir a energia assimilada nesse lanche será de

- (A) 106 minutos.
(B) 105 minutos.
(C) 104 minutos.
(D) 103 minutos.
16. Hoje, o salário bruto de uma funcionária de uma empresa é de R\$ 1.000,00. Como essa empresa reajusta trimestralmente os salários de seus funcionários em 4%, após 2 trimestres essa funcionária passará a ganhar um salário bruto de
- (A) R\$ 1.004,40.
(B) R\$ 1.008,10.
(C) R\$ 1.080,00.
(D) R\$ 1.081,60.

17. Um cliente parcelou o valor total a ser pago por um determinado produto. Verificou que no boleto bancário informava-se que haveria multa por atraso. A tabela abaixo indica o valor da multa dependendo do número de dias em atraso.

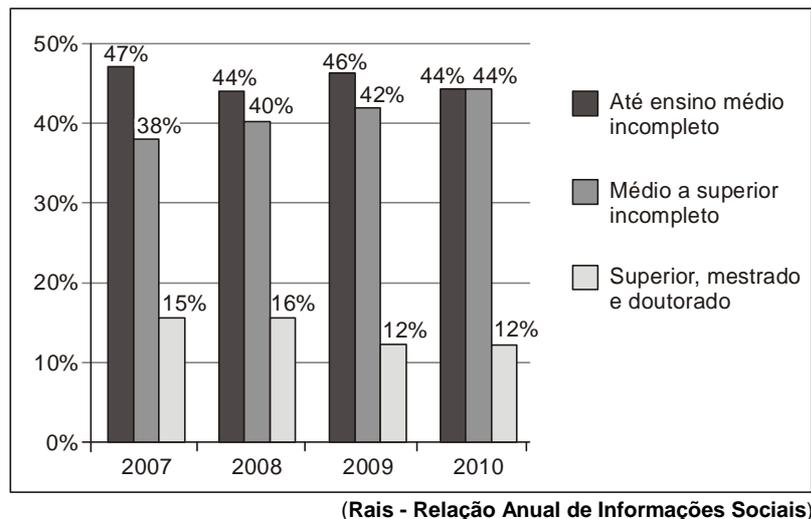
| Número de dias em atraso | Multa em R\$ |
|--------------------------|--------------|
| 1 | 35 |
| 2 | 42 |
| 3 | 49 |
| 4 | 56 |

Considerando y como sendo a multa a ser paga em reais e x o número de dias em atraso, a função que representa corretamente a situação descrita é

- (A) $y = 35x$
(B) $y = 28 + 7x$
(C) $y = \frac{x - 5}{7}$
(D) $y = -7x + 28$



18. O gráfico mostra a divisão percentual de acordo com o grau de instrução, do mercado de trabalho para deficientes no período de 2007 a 2010.



Está correto afirmar que, no período considerado, a participação no mercado de trabalho para deficientes

- (A) aumentou 1 ponto percentual em 2009, em relação a 2007, para as pessoas que não haviam completado o ensino médio.
- (B) decresceu em todo o período considerado para as pessoas com ensino médio a superior incompleto.
- (C) é menor para as pessoas com maior grau de instrução.
- (D) manteve-se constante em todo o período para as pessoas com ensino médio completo.
-
19. Em uma lanchonete há 5 sabores diferentes de sorvete, 6 sabores diferentes de sucos e 3 tipos diferentes de coberturas, sendo uma de sabor chocolate. Um cliente deseja escolher 1 suco, 1 sorvete e cobertura de chocolate. Nessas condições, a quantidade de formas distintas que pode realizar seu pedido é
- (A) 90.
- (B) 60.
- (C) 30.
- (D) 10.
-
20. Em uma pesquisa realizada com 100 jovens, 40 são loiros, 30 usam óculos e 20 são loiros e usam óculos. Escolhendo um desses jovens ao acaso, a probabilidade de que ele não use óculos é de
- (A) 30%.
- (B) 35%.
- (C) 50%.
- (D) 70%.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Marco Aurélio estava digitando um documento na sala dos professores da escola ABCD quando uma queda de energia fez com que o computador que usava desligasse. Após o retorno da energia elétrica, Marco Aurélio ligou o computador e percebeu que havia perdido o documento digitado, pois não o havia gravado. Como tinha conhecimentos gerais sobre informática, concluiu que perdera o documento porque, enquanto estava digitando, ele estava armazenado em um dispositivo de *hardware* que perde seu conteúdo quando o computador desliga. O nome desse dispositivo é

- (A) memória RAM.
- (B) HD.
- (C) memória ROM.
- (D) *pen drive*.

22. É um repositório de informações que modelam entidades do mundo real, como produto, cliente, funcionário etc. Nesse repositório é possível introduzir, modificar, remover, selecionar e organizar as informações armazenadas por meio de uma linguagem universal para gerenciamento de informações chamada SQL (*Structured Query Language*).

O texto fala de

- (A) unidade de disco fixa.
- (B) unidade lógica aritmética.
- (C) planilha eletrônica.
- (D) banco de dados.

23. É um formato de arquivo, desenvolvido pela empresa *Adobe Systems*, para representar documentos de maneira independente do aplicativo, do *hardware* e do sistema operacional usado para criá-los. É possível gerar arquivos nesse formato a partir de vários *softwares* como o *Microsoft Word*, *Excel*, *PowerPoint*, *BrOffice Impress* etc.

O texto fala do formato

- (A) SWF.
- (B) PDF.
- (C) DOC.
- (D) XLS.

24. Com relação à segurança da informação nos ambientes computacionais, está correto afirmar:

- (A) As senhas secretas devem ser anotadas em papel para a rápida recuperação em caso de esquecimento.
- (B) As senhas secretas devem conter informações fáceis de memorizar, como nomes e datas de nascimento.
- (C) Os *links* ou anexos recebidos de endereços de *e-mails* desconhecidos não devem ser abertos.
- (D) Os arquivos com vírus recebidos por *e-mail* podem ser abertos com segurança, pois o sistema operacional se encarrega de eliminar as ameaças.

25. Para desinstalar corretamente a maioria dos *softwares* instalados no ambiente *Windows* é necessário

- (A) selecionar a pasta onde o *software* foi instalado e pressionar a tecla *delete*.
- (B) entrar no Painel de Controle e selecionar a opção adequada para desinstalar programas. O nome exato dessa opção depende da versão do *Windows*.
- (C) entrar no Painel de Controle e selecionar a opção Ferramentas Administrativas.
- (D) selecionar a opção Todos os Programas no menu Iniciar e em seguida a opção Desinstalar Programas.

26. No *Internet Explorer 9* o Gerenciador de *Downloads* mantém uma lista dos arquivos baixados e notifica quando um arquivo pode ser um *malware* (*software* mal-intencionado). Ele também permite fazer a pausa e reinício de um *download*, além de mostrar onde encontrar os arquivos baixados no computador. Para abrir o Gerenciador de *Download* clica-se no menu

- (A) Ferramentas e na opção Exibir *downloads*.
- (B) Exibir e na opção Gerenciador de *Downloads*.
- (C) Ferramentas, na opção Opções da *Internet*, na guia Conexões e na opção Gerenciador de *Downloads*.
- (D) Arquivo e na opção Gerenciador de *Downloads*.

27. É usado para centralizar um ponto de acesso para Internet em uma rede e/ou criar uma rede de computadores com ou sem cabos para conectá-los. Pode ser utilizado em lugares como aeroportos e escolas com redes sem fio.

O texto refere-se ao dispositivo de redes chamado

- (A) *switch*.
- (B) roteador *wireless*.
- (C) *WI-FI hub*.
- (D) *cable modem wireless*.

28. Paulo trabalha na escola ABCD. Em uma conversa com professores dessa escola, observou que eles acessam frequentemente a Internet na busca dos mais variados conhecimentos. Teve então a ideia de disponibilizar o conteúdo das aulas nas páginas de um *site*. Para isso, ensinou aos professores uma linguagem de marcação (que utiliza *tags*) de uso universal para apresentar conteúdo em páginas *Web*.

A linguagem ensinada por Paulo foi:

- (A) *Hipertext Preprocessor* (PHP).
- (B) *Cascading Style Sheets* (CSS).
- (C) *HyperText Markup Language* (HTML).
- (D) *Visual Basic Web* (VBW).



29. Analise a planilha de controle de gastos criado no Microsoft Excel ou BrOffice Calc apresentada abaixo.

| | A | B | C | D |
|---|--------------------|------------|--------------|--------------|
| 1 | Controle de Gastos | | | |
| 2 | | Água | Luz | Total |
| 3 | Janeiro | R\$ 97,67 | R\$ 350,00 | R\$ 447,67 |
| 4 | Fevereiro | R\$ 156,43 | R\$ 678,56 | R\$ 834,99 |
| 5 | Março | R\$ 110,90 | R\$ 145,20 | R\$ 256,10 |
| 6 | Total | R\$ 365,00 | R\$ 1.173,76 | R\$ 1.538,76 |

Na célula D6 encontra-se uma função que está somando apenas os valores das células D3, D4 e D5, ou seja, está fazendo a soma dos gastos dos meses de Janeiro, Fevereiro e Março. A função correta presente na célula D6 é

- (A) =SOMASEQ(D3+D4+D5)
 (B) =SOMA(D3;D5)
 (C) =CALC(D3+D4+D5)
 (D) =SOMA(D3:D5)

30. João Paulo criou um documento confidencial e o gravou no HD do computador de Alice. Ao terminar o documento, fez uma cópia para seu *pen drive* e o excluiu do computador de Alice pressionando a combinação de teclas *SHIFT + DELETE* para que o arquivo

- (A) ficasse armazenado na lixeira como cópia de segurança.
 (B) fosse gravado com senha de leitura e gravação.
 (C) fosse excluído, de forma a não ser depositado na lixeira.
 (D) fosse marcado para exclusão, porém não excluído de fato do HD.

31. Considere as seguintes assertivas a respeito dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos:

- I. É a todos assegurada, mediante o pagamento de uma taxa pré-fixada pelo poder público, a obtenção de certidões em repartições públicas, para defesa de direitos e esclarecimento de situações de interesse pessoal.
 II. É inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e a suas liturgias.
 III. É assegurado a todos o acesso à informação e resguardado o sigilo da fonte, quando necessário ao exercício profissional.

Segundo a Constituição Federal brasileira, está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II.
 (B) I e II.
 (C) I e III.
 (D) II e III.

32. Magali é empregada doméstica. Segundo a Constituição Federal brasileira, ela não terá direito a

- (A) seguro contra acidentes de trabalho.
 (B) aposentadoria.
 (C) aviso prévio.
 (D) repouso semanal remunerado.

33. Em regra, o acúmulo remunerado de dois cargos públicos de professor é

- (A) permitido pela Constituição Federal brasileira independentemente de compatibilidade de horários.
 (B) vedado pela Constituição Federal brasileira em qualquer hipótese.
 (C) permitido pela Constituição Federal brasileira desde que haja compatibilidade de horários.
 (D) permitido pela Constituição Federal brasileira apenas para os magistrados com mais de vinte anos de efetiva carreira profissional.

34. Sobre a educação, a Constituição Federal brasileira prevê que

- (A) o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de educação básica obrigatória e gratuita dos 5 (cinco) aos 18 (dezoito) anos de idade.
 (B) as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
 (C) o ensino religioso, de matrícula obrigatória, constituirá disciplina dos honorários normais das escolas públicas de Ensino Fundamental.
 (D) é vedado às universidades admitir professores, técnicos e cientistas estrangeiros tendo em vista os princípios reguladores da educação brasileira.

35. Segundo o disposto no artigo 6º da Lei nº 869/1952, carreira é um

- (A) conjunto de classes da mesma profissão, escalonadas segundo os padrões de vencimentos.
 (B) agrupamento de cargos da mesma profissão e de igual padrão de vencimento.
 (C) conjunto de cargos isolados e de funções gratificadas, sendo as pessoas legalmente investidas em cargo público.
 (D) agrupamento de cargos da mesma profissão e de igual padrão de salário acrescido de gratificações.

36. Em respeito ao disposto no artigo 47 da Lei nº 869/1952, a transferência *ex-officio* de funcionário, no interesse da administração, será feita mediante proposta

- (A) da comissão julgadora do Serviço de Pessoal.
 (B) do Governador do Estado.
 (C) do Presidente da Assembleia Legislativa do Estado.
 (D) do Secretário de Estado ou Chefe do departamento autônomo.



| | |
|---|---|
| <p>37. Sobre o Desenvolvimento na Carreira, a Lei nº 15.293/2004 estabelece que</p> <p>(A) nos casos de afastamento superior a sessenta dias por motivo de licença para tratamento de saúde, a contagem do interstício para fins de progressão será interrompida.</p> <p>(B) a progressão será concedida automaticamente ao servidor, cumpridos os requisitos legais, e a promoção deverá ser requerida pelo servidor, na forma de regulamento.</p> <p>(C) a promoção é a passagem do servidor do grau em que se encontra para o grau subsequente no mesmo nível da carreira a que pertence.</p> <p>(D) o posicionamento do servidor no nível para o qual foi promovido se dará no segundo grau cujos vencimentos sejam superiores ao percebido pelo servidor no momento da promoção.</p> | <p>41. Na Lei nº 8.069/90, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a criança e o adolescente gozam de</p> <p>(A) atenção especial, não podendo sofrer punições antes de dezoito anos de idade e, em casos excepcionais, antes de 21 anos.</p> <p>(B) proteção específica nos casos de violência, em função de seu desenvolvimento.</p> <p>(C) todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral.</p> <p>(D) atendimento individualizado, dado suas necessidades particulares de desenvolvimento.</p> |
| <p>38. Para efeitos da Lei nº 15.293/2004, a estruturação das carreiras dos Profissionais de Educação Básica tem como fundamento a humanização da educação pública, que nessa hipótese, deve ser observada a garantia</p> <p>(A) do estabelecimento de normas e critérios que privilegiem, para fins de promoção e progressão na carreira, o desempenho profissional e a formação continuada do servidor.</p> <p>(B) da manutenção de sistema permanente de formação continuada, acessível a todo servidor.</p> <p>(C) de gestão democrática da escola pública.</p> <p>(D) da remuneração compatível com a complexidade das tarefas atribuídas ao servidor e o nível de responsabilidade dele exigido para desempenhar com eficiência as atribuições do cargo que ocupa.</p> | <p>42. A promulgação da Lei do Ventre Livre, em 1871, assim como a abolição das "Rodas dos Expostos", por volta de 1950, se constituem em marcos da história da infância no Brasil e dão início a longa trajetória da conquista do direito à cidadania. Nessa história, o ECA passa a conceber a criança como</p> <p>(A) sujeito com responsabilidades sociais.</p> <p>(B) cidadão de direitos e deveres.</p> <p>(C) cidadão com deveres civis.</p> <p>(D) sujeito de direitos.</p> |
| <p>39. No tocante à Lei nº 18.975/2010, os servidores ocupantes de cargos de provimento efetivo de Professor de Educação Básica – PEB do Poder Executivo estadual são remunerados por subsídio, fixado em</p> <p>(A) parcela única.</p> <p>(B) doze parcelas mensais.</p> <p>(C) seis parcelas bimestrais.</p> <p>(D) duas parcelas semestrais.</p> | <p>43. A violência sexual contra crianças e adolescentes é um fenômeno que na década nos anos 1990 deixa de ter característica de segredo familiar e passa a ser incluída na agenda da sociedade civil como questão relacionada à luta pelos direitos humanos preconizados na</p> <p>(A) Lei Maria da Penha.</p> <p>(B) Lei nº 8069/90 (ECA).</p> <p>(C) Constituição Federal brasileira de 1988.</p> <p>(D) Convenção Nacional dos Direitos da Infância.</p> |
| <p>40. A remuneração por subsídio, conforme disposto no artigo 3º da Lei nº 18.975/2010,</p> <p>(A) exclui o prêmio por produtividade.</p> <p>(B) não exclui a percepção de adicional de insalubridade e exclui o adicional pela prestação de serviço extraordinário.</p> <p>(C) não exclui a percepção de adicional de férias e exclui as vantagens de natureza indenizatória.</p> <p>(D) não exclui a percepção de vantagens de natureza indenizatória e adicional noturno.</p> | <p>44. Em relação à finalidade do Conselho Tutelar, é correto afirmar que</p> <p>(A) os conselheiros tutelares podem atender fora de sua sede quando se tratar de casos de infração de alta gravidade.</p> <p>(B) os conselheiros tutelares, quando solicitados, atendem as questões relacionadas às crianças e aos adolescentes.</p> <p>(C) o Conselho Tutelar é um órgão que garante a integridade das crianças e dos adolescentes, não cabendo essa discussão na escola.</p> <p>(D) o atendimento do Conselho Tutelar junto à escola se dá quando as crianças, por indisciplina, cometem agressão física.</p> <p>45. Mariana, aluna do 8º ano do Ensino Fundamental, foi levada à diretoria por não prender seu cabelo crespo durante as aulas. No entanto, outras alunas de cabelo comprido e liso frequentavam as aulas sem nenhuma restrição.</p> <p>Esta situação contraria o disposto no ECA, quando a lei estabelece que</p> <p>(A) nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de discriminação.</p> <p>(B) cabe à direção dispor sobre a forma de manter a disciplina na escola.</p> <p>(C) todo adolescente tem a obrigação de comportar-se adequadamente no recinto escolar.</p> <p>(D) a criança tem direito à expressão de sua individualidade qualquer que seja sua escolha.</p> |



46. O conjunto de órgãos encarregados de assegurar a implementação das leis de proteção às crianças e aos adolescentes forma uma rede de proteção social. Quando a escola notifica a um dos órgãos a ocorrência de abuso, ela está contribuindo para o fortalecimento desta rede e o consequente funcionamento do sistema de proteção.
- Nesse sentido, o ECA determina que os casos de suspeita ou confirmação de maus-tratos contra criança ou adolescente serão
- (A) obrigatoriamente comunicados ao Conselho Tutelar da respectiva localidade.
- (B) comunicados primeiramente à Vara da Infância de da Juventude.
- (C) obrigatoriamente comunicados à família da vítima, em primeiro lugar.
- (D) comunicados diretamente ao Ministério Público da localidade mais próxima.
-
47. As pesquisas do IBGE (2005) indicam ampliação da expectativa de vida das pessoas no Brasil: aproximadamente 73 anos de idade para os homens e 75 anos para as mulheres.
- Estes dados apontam para a longevidade como fenômeno da nossa realidade atual; daí a necessidade de atenção especial a esse segmento da população por meio
- (A) de programas direcionados às famílias com pessoas idosas, considerando a longevidade a partir de 65 anos de idade.
- (B) de projetos de atendimento social, psicológico e de saúde às pessoas com idade igual ou superior a 70 anos, de acordo com a Lei nº 8.069/90.
- (C) da concretização da Lei nº 10.741/2003 (Estatuto do Idoso) que regula os direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a 60 anos.
- (D) da socialização dos dados epidemiológicos e sociais referentes à população com idade igual ou superior a 65 anos, segundo o Estatuto do Idoso.
-
48. Uma senhora, avó de um dos alunos da escola da Vila Queiroz, também moradora deste bairro, relata que o pai do aluno, filho dela, quando alcoolizado fica agressivo e a agride; aponta as marcas roxas nos braços e um corte na cabeça.
- Diante disso, é preciso saber que os casos de suspeita ou confirmação de maus-tratos contra idoso serão obrigatoriamente comunicados pelos profissionais de saúde
- (A) ao abrigo de entidade social mais próxima da moradia da pessoa agredida.
- (B) aos programas comunitários do bairro.
- (C) ao Programa de Atendimento do Idoso da Secretaria da Saúde.
- (D) à autoridade policial e/ou Ministério Público.
-
49. São formas de violência doméstica e familiar contra a mulher, entre outras, a violência física, psicológica, sexual, patrimonial e moral.
- Entende-se por violência moral qualquer conduta que
- (A) configure calúnia, difamação ou injúria.
- (B) apresente retenção, subtração, destruição parcial ou total de objetos.
- (C) ofenda a integridade ou saúde da mulher.
- (D) cause dano emocional e diminuição da autoestima da mulher.
-
50. De acordo com a Lei nº 1.340/2006, a política pública que visa coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher far-se-á por meio de um conjunto articulado de ações da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e de ações não-governamentais.
- Diante disso, está correto afirmar que é papel da escola a promoção de
- (A) campanhas educativas de prevenção à violência sexual contra a mulher, distribuindo cartilhas sobre o direito à opção sexual de cada mulher.
- (B) parcerias entre a própria escola e entidades assistencialistas, para a implantação de programas de prevenção às doenças sexualmente transmissíveis.
- (C) programas educacionais que disseminem valores éticos de irrestrito respeito à dignidade da pessoa humana com a perspectiva de gênero e de raça ou etnia.
- (D) capacitação permanente das professoras, visando à prevenção da violência contra mulher nesse segmento social.
-
51. De acordo com a Lei nº 11.340/2006, na assistência à mulher em situação de violência doméstica e familiar, o juiz determinará,
- (A) pelo prazo de 6 meses, a inclusão da mulher em programas de vítimas especiais.
- (B) por prazo indeterminado, a inclusão da família em programa de terapia de grupo.
- (C) por prazo certo, a inclusão da mulher no cadastro de programas assistenciais do governo federal, estadual e municipal.
- (D) por prazo indeterminado, a inclusão da mulher na unidade de saúde, para reparação física, psicológica, moral e material.
-
52. A construção de uma sociedade inclusiva abrange também cuidado com a linguagem.
- Qual das frases abaixo apresenta preconceito e/ou discriminação em relação às pessoas com deficiência?
- (A) *Apesar de deficiente, ele é um ótimo aluno.*
- (B) *A pessoa com deficiência física necessita de condições adequadas à sua deficiência.*
- (C) *Ela é cega e mora sozinha.*
- (D) *Esta família tem um filho com deficiência.*
-
53. O termo deficiência está definido internacionalmente como uma expressão física, mental ou sensorial de natureza permanente ou transitória. Nesse sentido, a deficiência
- (A) dificulta a socialização dessas pessoas que devem ser incluídas em programas especiais.
- (B) diminui as possibilidades de convivência familiar e comunitária, exigindo serviços assistenciais de recuperação físico-afetiva.
- (C) reduz a capacidade cognitiva e intelectual das pessoas portadoras de deficiências, requerendo cuidados especiais para sua inserção social.
- (D) limita a capacidade de exercer uma ou mais atividades essenciais da vida diária, causada ou agravada pelo ambiente econômico e social.



54. Partindo do pressuposto de que o Estado brasileiro tem como tarefa reconhecer a diversidade sexual, enfrentar o sexismo e combater a homofobia e seus efeitos e tendo a escola o papel fundamental de formação da identidade e de atitudes cidadãs, está correto afirmar que esta instituição é local privilegiado para se desenvolver a consciência crítica, além de práticas de

- (A) inclusão de temas religiosos que previnam a violência.
- (B) prevenção ao preconceito, realizadas pelo Conselho Tutelar.
- (C) respeito à diversidade e defesa dos direitos humanos.
- (D) elaboração de legislação a favor dos direitos humanos.

55. As novas pesquisas e estudos, assim como a apropriação de avanços tecnológicos na área da informação e comunicação têm possibilitado, quando não acelerado o processo de aprendizagem, desenvolvimento e inclusão de alunos portadores de necessidades especiais por meio de ajudas técnicas conhecidas como

- (A) tecnologias assistivas.
- (B) redes sociais.
- (C) metodologia montessoriana.
- (D) métodos indutivos.

56. Diversos autores afirmam que a leitura e a releitura de mundo possibilitam desvelar a própria realidade como também reescrever a própria história. Reescrever significa desconstruir a organização social em vigor para construção de outra sociedade multicultural, na qual diversas "tribos" se encontram.

Nesse sentido, o paradigma da inclusão está em consonância com as novas exigências educacionais, pois

- (A) os professores e técnicos educacionais são os responsáveis por definir as propostas de educação inclusiva.
- (B) os pais têm exigido das escolas os direitos de seus filhos portadores de deficiências estudarem em dois períodos.
- (C) pais, professores e gestores são vistos nessa relação como partes interessadas no sucesso escolar dos alunos.
- (D) a gestão das escolas públicas tem se mobilizado para o atendimento previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente.

57. A diversidade cultural, étnica e de expressões da individualidade compõe o quadro que caracteriza o multiculturalismo e a possibilidade de inclusão social.

Diante disso, está correto afirmar que é papel da educação

- (A) reforçar a tolerância, mas não estimular padrões e vivências que contradigam a vivência dos valores tradicionais da sociedade.
- (B) uniformizar as relações e vivências de acordo com as tradições expressas na sociedade na qual está inserida.
- (C) diminuir as diferenças, buscando a homogeneidade do corpo docente e discente segundo as tradições e valores da sociedade na qual está inserida.
- (D) contribuir para formação da cultura de respeito, pluralidade, alteridade e solidariedade para com os segmentos étnicos, culturais e de identidades variantes na sociedade.

58. Observe a tabela abaixo.

**Analfabetismo na faixa de 15 anos ou mais –
Brasil – 1900/2000**

| Ano | População de 15 anos ou mais | | |
|------|------------------------------|---------------------------|-----------------------|
| | Total ⁽¹⁾ | Analfabeta ⁽¹⁾ | Taxa de Analfabetismo |
| 1900 | 9.728 | 6.348 | 65,3 |
| 1920 | 17.564 | 11.409 | 65,0 |
| 1940 | 23.648 | 13.269 | 56,1 |
| 1950 | 30.188 | 15.272 | 50,6 |
| 1960 | 40.233 | 15.964 | 39,7 |
| 1970 | 53.633 | 18.100 | 33,7 |
| 1980 | 74.600 | 19.356 | 25,9 |
| 1991 | 94.891 | 18.682 | 19,7 |
| 2000 | 119.533 | 16.295 | 13,6 |

(IBGE, Censo Demográfico)
Nota: (1) Em milhares

Segundo os dados apresentados, a taxa de analfabetismo na população de 15 anos ou mais caiu ininterruptamente ao longo do século passado, saindo de um patamar de 65,3% em 1900 para chegar a 13,6% em 2000.

Contudo, analisando estes dados, verifica-se que a queda da taxa de analfabetismo não é suficiente para que se supere o problema do analfabetismo; é fundamental também a

- (A) adaptação da criança na escola.
- (B) redução do analfabetismo em números absolutos.
- (C) eliminação do analfabetismo funcional das crianças.
- (D) ampliação de vagas nos anos iniciais do ensino fundamental.

59. O analfabeto não pode ser responsabilizado por sua falta de escolarização. O estado de ignorância relativa no qual se encontra é um *índice* social. Revela apenas as condições exteriores da existência humana e os efeitos destas circunstâncias sobre o ser do homem. Não significa que se trate de indivíduos mal dotados, de preguiçosos, de rebeldes aos estímulos coletivos, em suma, de *atrasados*.

Tendo em vista as ideias acima, a educação de jovens e adultos precisa ser compreendida como

- (A) proteção social às pessoas carentes.
- (B) medida de recuperação.
- (C) assistência às pessoas menos capazes.
- (D) resgate de uma dívida social.

60. A educação é um direito fundamental de todos, homens e mulheres, de todas as idades no mundo inteiro. Mesmo que a educação não seja condição suficiente, ela pode contribuir para conquistar um mundo mais seguro, mais sadio e ambientalmente melhor.

A educação é de importância

- (A) básica para o desenvolvimento individual do aluno.
- (B) fundamental para o progresso pessoal e social.
- (C) relativa para o desenvolvimento cognitivo do aluno.
- (D) essencial para o desenvolvimento do mercado de trabalho.